

Quadro síntese para intervenção-ação

Adaptação da proposta metodológica da apostila do curso de Formação de tutores para a PNH (2010).

Pontos de Partida	Cenário que se configura como objeto de análise intervenção	Do lugar em que estamos, o que é possível? Lugar:	Parcerias importantes para o processo	Estratégias para mobilizar e organizar os coletivos
Princípios PNH	O que já foi realizado	•Trabalhadores, mas de trabalhadores disponíveis,	Parcerias internas	
Expectativas dos gestores	O que deu certo	• Intervenção (o que se pode disparar para contribuir com mudança)	Parcerias externas	
Expectativa dos participantes	Problemas atuais	• Apoio institucional	Estratégias para articulação com os parceiros	

MATRIZ FOFA PARA PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Adaptação do material do curso sobre Planejamento estratégico realizado pelo Instituto Qualiza de Gestão – IQG (2008)

Análise dos Ambientes externo e interno:

As análises que se seguem devem ser discutidas coletivamente com os trabalhadores e com a direção. Observamos que externamente à organização podemos encontrar oportunidades que se constituem em circunstâncias favoráveis para os processos de melhoria, mas não controláveis pela organização, e que podem favorecer determinada estratégia, desde que aproveitada. São elas:

Oportunidades:

-
-
-
-
-

E as ameaças que são circunstâncias externas desfavoráveis e não controláveis pela organização, que podem dificultar alguma estratégia se não forem construídas ações para evitá-las. Em nosso contexto, reconhecemos as seguintes:

Ameaças:

-
-
-
-

No ambiente interno da organização podemos observar fortalezas, que são características positivas, controláveis pela organização e favoráveis se bem exploradas. São elas:

Fortalezas:

-
-
-
-

E fraquezas, que são fragilidades, deficiências que precisam ser identificadas para serem corrigidas, uma vez que são negativas ao desenvolvimento eficaz da organização. Devem ser portanto, eliminadas ou reduzidas. Em nosso contexto interno podemos observar:

Fraquezas:

-
-
-
-

Estes pontos devem ser analisados com informações relevantes a fim de possibilitar a identificação da dimensão positiva, entre as forças e oportunidades; como também identificar a dimensão problemática, ou seja, a relação entre as ameaças e as fraquezas, o que pode indicar vulnerabilidade da organização, bem como a relação entre as forças e ameaças pode indicar limitação.

A partir da análise podemos identificar:

- da análise dos pontos fracos e das ameaças podemos definir o que representa a sobrevivência do projeto (é a sua vulnerabilidade e necessita de ação prioritária) -
- da análise das ameaças e dos pontos fortes temos podemos definir o que representa a possibilidade de manutenção do projeto (é a resistência do projeto) –
- da análise das oportunidades e dos pontos fracos definimos ações que possibilitam o crescimento do projeto (são ações que podem minimizar as fraquezas) –
- da análise das oportunidades e dos pontos fortes podemos definir ações para o desenvolvimento do projeto (é a sua potência) -

A partir daí podem ser definidos os seguintes objetivos prioritários e estratégicos:

-
-
-
-

Quadro síntese do planejamento estratégico:

METAS/ COMPROMISSOS	RESULTADO	PRAZO
--------------------------------	------------------	--------------

Implantar paraem quanto tempo.....ou até quando?

Qual ação?	Quem são os responsáveis?	Quando iniciará a ação?	Quanto custará ou em quanto tempo?	Por quê?	Como?	Onde será realizada a ação?

Monitoramento/ Avaliação

Responsável pelo monitoramento	Fonte de informação para verificação	Qual indicador será utilizado